

# República

ORGAO REPUBLICANO  
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 28 de Janeiro de 1904

Numero 300

## Reunião politica

Os abaixo assignados convidam os eleitores deste municipio para uma grande reunião politica, que effectuar-se-ha domingo, 31 do corrente, ás 7 horas da noite, no edificio do Club Recreio Ytuano.

Ytá, 27 de Janeiro de 1904.

DR. JOSÉ DE PAULA L. DE BARROS

FRANCISCO DE PAULA LEITE

DR. JOSÉ BRENHA RIBEIRO

JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ARTHUR PORTO

JOAQUIM M. PACHECO DA FONSECA

## NO REINO DO DISPARATE

—:—X—:—

ROMANCETE DEDICADO AOS DOIS  
DISCIPULOS DO CONHECIDO PLAGIARIO

### III

Olhares de sympathia dardejaram o interessante physico de Don Pinheiro. Uma senhora, de rara belleza esculptural, mirou-o fixamente, sorrindo-se faceira e graciosa.

—Minha mulher! disse o Rei.

—A imperatriz! segredou Pastinhas, levantando-se e indo cumprimental-a polidamente.

Don Leite de Pinheiro Secco, confuso, annellou os cabellos e imprimiu a fronte como o dedo indicador, como quem quer recordar-se de uma cousa.

Passados dois minutos, radiante, bradou:

—Ah! é o retrato da... Que gente bonita, que pernas formosas! Dizeime, Pastinhas, o nome desse povo todo, tu que já o conheces!

Pastinhas tomou o braço de Don Pinheiro e levando-o para uma das janellas do palacio, principiou a fazer a biographia daquella gente.

Vejamos a sciencia historica do grande historiographo destas bandas!

Na compostura solemne de um canto da janella real os dois viam e apreciavam o movimento do povo, que borborinhava pela vasta sala.

—Quem é aquella joven de cabellos fulvos que pisa tão delicadamente? inquiriu Don Pinheiro, curioso.

—E' Berenice, mulher de Ptolomeu; aquelles cabellos são postços, porque os della offereceu-os aos deuses

por causa de um voto que fizera pela prosperidade das armas do marido.

—Então por aqui se usa chinó?

—E' como vês.

—E as armas do marido triumpharam?

—Não! Porque os encarregados de guardarem tão preciosa reliquia venderam-n'o ao Ivo!

—Grave! E aquelle typo cabeçudo, com cara de Totó Sampaio?

—Busiris, filho de Neptuno. Foi um tyranno cruel no Egypto. Tudo quanto era estrangeiro comeu panno de espada.

—Excellent jacobino! Vou recommendal-o ao Octaviano, gosto do Busiris.

—Apresenta-te, então.

—E' cedo. Olha aquelle individuo que tem as costas torradas de pelle de onça... Quem é?

—Caco, famoso ladrão, filho de Vulcano; habitava os montos Aventinos. Todos os bois de Hercules elle roubou-os, sendo morto á pauladas.

—Que pena! Estava ahi o problema da carne verde resolvido...

—Mas elle roubava!

—Qua tem isso? Era mais um inimigo dos açagueiros e acabou-se. Lá vem outro...

—Qual?

—Aquelle de corôa, bojudo, com feições de lagosta.

—Ah! E' Cadmo, rei dos Thebas, filho de Agenor. Quando Jupiter roubou a Europa, teve ordem de ir buscal-a; mas consultando o oraculo

de Delphos, desistiu desse intento, porque tambem era meio gatuno.

—Livra! Esse sujeito é capaz de roubar-me a gloria de haver esmagado o Dario. Negocios com gatunos, só mesmo na nossa terra. Vês como olha para nós aquella senhora, alli ao lado...

—A Egeria?

—Sei lá.

—E' ella mesma. Os romanos adoravam-na como uma divindade e as mulheres, principalmente lhe faziam sacrificios para ter bons partos.

—Uma especie de parteira, não é assim? Não gosto dessa gente. Mas... repara como conversa animadamente aquelle pedante, num vão da janella...

—Aquelle é forte guerreiro! E' Egeo, rei da Attica, marido de Ethra, pai de Theseo; quando mandou seu filho para Creta para ser devorado por Minotauro, ordenou aos marinheiros que em caso de fuga ou perigo, arvorassem a bandeira branca.

—Basta, basta! Já sei que é um federalista de quatro costados!... E não haver um Floriano por aqui! Estou quasi telegraphando... Que dizes?

—Digo que nada arranjarias, porque bem sabes que hoje é o dorminhoco quem dá as cartas!

—Oh! com os diabos! nem me lembrava disso... Estão nos cumprimentando; nunca vi semelhante cara... conheces?

—Quem?

## Por que?...

(A JESUINO MARTINS)

*Por que os bellos raios da alvorada  
Não dão brilho e calor á murcha rosa,  
Colorindo sua face descorada,  
Tornando-a sorridente, magestosa?*

*Por que as gottas tremulas do orvalho  
Que desatam do seio do Oceano,  
Da roseira, beijando galho a galho,  
Não conseguem colher o doce arcano?*

*Por que a ave meiga e pressurosa  
Que adora do espaço a vastidão,  
No deserto gorgeando maviosa,  
Não torna mais suave a solidão?*

*Por que a primavera, essa estação,  
Não florece o jardim da mocidade  
E não torna menos triste o coração  
Daquelles que só amam a solidade?*

J. ALBUQUERQUE

—O que está bebendo e fazendo saúdes...

—Bravo! E' Hector, filho de Priamo e de Hecubas. Principe valoroso, commandante em chefe dos Troianos contra os Gregos! Em Troia fez coisas do arco da velha! Valente como só elle e por isso constituiu-se o terror de seus inimigos. A historia diz que Achilles matou-o depois de ambos terem sido pisados por Jupiter. Mas isso é uma calumnia, tanto que elle ali está vivo como um pero! Um Hector não morre!

—Naturalmente. Tal como tu...

—Sim, não fui a Troia bater os gregos, de espada em punho, mas como a minha Mallat, 12, fiz coisa peor: escangalhei com a constituição federal, no ponto a que ella se refere á liberdade de profissio. Fiz tal barulho no amphiteatro da imprensa brasileira, que os meus periodos correram mundo como gemmas litterarias para fritadas desopilantee!

—Vamos cumprimental-o. E' um forte, merece o nosso apoio incondicional.

—Não! Fica para mais tarde. Esqueceste, por ventura, o convite para a ceia? Lá os encontraremos todos.

—Tem razão; ah! vem outro... que porção de abraços recebe... que cabeça tão loira... parece que vem armado de bodoque! Pastinhas de minh'alma, olha!

—Não te assustes—é o rei da Poesia, Appolo, filho de Jupiter e de Latona, irmão de Diana. Tambem entende de medicina e de musica: é o chefe das musas...

—Poesia, musica e medicina? Então é um pouco de Garret, João Narciso e Castro. Topas a perguntar se elle conhece o Maragango?

—Ora que lembrança. Conheço-o com certeza. Falla-lhe da serra do Itapecy, da talha hypogastrica e des dobrados barulhentos, e verás que arsenal de conhecimentos elle te mostra...

—Deixa estar que hei de saber isso por miudo, e se for um homem versado em tudo, como dizes, hade lembrar-se tambem do Francellino, do Nardy e outros poetas nephilibitas...

—Descanemos. Vamos ao botequim.

Pastinhas e Don Pinheiro furaram a multidão e num baleão oriental pediram qualquer refrigerante quente.

(A seguir)

CRÓ JUNIOR

## PELA RAMA

Aquelle pyrrhónico da Cidade devia aceitar conselhos que já lhe

foram dados para não mais bulir na questão do plagio.

Parece que o atilado rabiscador finge ignorar o furto que foi feito ao cônego Valois... Nós, porém, não lhe daremos trela sem que elle primeiro prove que não houve tal furto.

Se, porém, concordar connosco, e nem deixará de fazel-o, porque a coisa está evidente, visível e incontestavel, -- mostraremos então, não os erros do sr. Tristão, mas as asneiras do sr. Valois.

Não pense o rabiscador que o sr. Valois é algum intangível em materia de grammatica.

A intriguinha que procurou fazer não pega; ella só demonstra uma coisa: o habito inveterado da chicana procurando, como piolho de gallinha, metter-se em todas as questões,

Ninguém aqui quer escapulir-se pela *tangente do plagio*. Não seja arara, não seja idiota, porque aqui ninguém teme a sua pesporrença, nem deseja retractação alguma.

Guarde-a para outra oportunidade e não falle em *refréga litteraria*, em auxilio que cahiu do céu...

O auxilio é terrestre, está na historia do sr. Tancredo do Amaral, -- não cahiu das alturas, veio pelo trem, de S. Paulo, registrado pelo correio e pago na livraria...

Diga apenas isto, para depois ter a necessaria resposta: é ou não do conego Valois o artigo que o sr. Tristão assignou?

O noticiariista cá da casa soltou aos quatro ventos a boa nova de que o sr. Mesquita de Barros, o tal que é vereador e empregado da Camara ao mesmo tempo, ia resignar o primeiro destes cargos, salvando desta forma a moral administrativa.

Hum! desconfiamos muito que o noticiariista desta feita não acertou... O homem já está com a embocadura prompta, trabalhada, já habituou-se a certos paladares e difficilmente poderá tomar novos habitos de vida.

E olhem que a coisa é custosa mesmo. Conhecemos certo commendador que todas as manhãs, invariavelmente, tomava na cama duas chicharas de chocolate que uma escrava ia levar-lhe.

Quando decretou-se a libertação geral, os escravos abandonaram a casa do commendador, sem lhes dizer nada.

No dia seguinte estava o velhuseco na cama, de papo para o ar, á espera do seu rico chocolate e este não veio. Chamou por Francisco, João, Eusebia, Maria, Anna e ninguém respondeu porque ninguém havia em casa.

O commendador ficou tão commovido que d'ahi a meia hora era cadaver!

Applique-se *al cuento*... No dia que o sr. Mesquita perder aquella namata, succede-lhe o mesmo que ao commendador: espicha as canellas!...

A *Cidade* publicou o Boletim Republicano sobre as candidaturas dos srs. Tybirici e Mello Oliveira. O engraçado, porém, é que o tal directorio jaguengo não precedeu o Boletim de nenhuma recommendação...

Acaso o directorio não julga dignas aquellas candidaturas?

Querejá elle salvar as suas responsabilidades, no caso da jaguengada rodar no passo do jaguengo?

Ou não existe mais o tal directorio?

Digam o que ha, senhores, porque

aquillo, assim como foi publicado, está errado.

Mandem o Pinheiro escrever duas linhas cheias de circumstancias e tudo ficará direito...

*Os navizes de cera* que no banquete do convento portaram-se de maneira a mais censuravel, tiveram procedimento que o mais mal educado individuo de Ytú não o teria numa reunião de pessoas sérias, andam querendo arredar de si os defeitos que lhes são innatos para apreciar-os em pessoas que absolutamente nada têm com o peixe.

O plano delles é engenhoso: nada mais que procurar a animosidade de distinctas familias com a nossa folha.

Mas... perdem o tempo.

As virtuosas senhoras ytuanas merecem de nós o mais profundo e sincero respeito.

Não seria necessario dizel-o, se o echo de algumas infamias não chegasse até aos nossos ouvidos.

Grandes ordinarios!

O Bellarmino Cabreuvano andou no domingo passado a convidar os companheiros para uma reunião no Club da Lavoura.

Ninguém sabia do que ia tratar-se; molecada fina, porém, indagou da coisa e soube-se então que era para arranjar dinheiro para o ex-agente do corrente cobrir o desfalque.

Todos torceram o corpo e só o Tóto Sampaio lá appareceu e esse mesmo com uma carranca que mettia medo a meio mundo!

Z. FERINO

**E**MPADAS todos os dias as 11h En- trará o publico quentes no restau- rant ytuaño á rua do Commercio n.º 74.

## EXPLORADORES

Os inimigos traiçoeiros são certamente, os mais perigosos.

Individuos de infima rale, cujo objectivo é simplesmente trabalhar pela desmoralisação de nossa folha, vivem por ahi a explorar as criticas que temos feito dos actos vergonhosos de certa gente.

Por exemplo, o nosso cliché, do ultimo numero serviu de motivo para alguns culpados tratarem de tirar de si a responsabilidade das vergonheiras que praticaram por occasião da ultima romaria.

O desprante desses comilões chegou ao ponto de dizerem que nós referiamos a algumas senhoras que lá estiveram.

E' uma mentira como muitas das forjadas por essa gente.

A campanha encetada contra a nossa folha tem dado resultado inteiramente negativo.

Todos os dias estamos recebendo provas indiscutíveis da estima que o publico desta terra, generosamente, nos dispensa.

Assim como temos coragem sufficiente para profligar os desmandos dos homens que rebaixam esta terra, temos tambem a necessaria educação para respeitar as susceptibilidades das exmas. familias.

Não nos incomodamos com a opinião apregoada contra a nossa conducta por homens despeitados, que têm soffrido a justiça da nossa critica.

E' uma opinião que, quanto mais desfavoravel for, mais nos elevará no conceito dos homens de bem. E homens de bem não serão os hypoeritas que se occultam para nos ferir.

Mil vezes um inimigo terrível, mas franco e decidido.

Querem mesmo trabalhar contra o *Republica*, pois bem, tirem a mascara e venham que nos encontrarão na liça.

Tragam provas irrefutáveis que condemnem o nosso procedimento e a campanha nos será desfavoravel,

As mentiras e as calumnias são sempre pulverizadas com muita facilidade.

Por hoje basta.

## NOTICIARIO

**Annuario de Bragança**  
Acabamos de receber um exemplar do *Annuario de Bragança para 1904*, redigido e organizado pelo talentoso e exímio litterado e poeta Tenente Coronel Anselmo de Carvalho, que desempenha um alto cargo na Repartição estatística e do archivo do Estado.

O importante annuario, que foi julgado uma obra de arte por quasi toda a imprensa, foi collaborado na sua organização pelo intelligente escriptor Nicolau Asprino Junior.

Alem de ser esse trabalho recommendavel pelo apuro de sua confecção material, trata de variados assumptos com fluente e captivadora linguagem. Traz o historico da elevação de Bragança á Villa, no anno de 1797; o contracto para a construcção da estrada de ferro Bragantina, em 1873; o primeiro relatório do encheineiro, fiscal do governo junto a estrada de ferro Bragantina; o retrospecto do anno 1903; os orçamentos da Camara Municipal de Bragança dos annos de 1836 á 1901.

A collaboração litteraria é abundantissima e selecta; suas paginas são ornadas com retratos de Bragantinos illustres, acompanhados de esboços biographicos, inserindo muito outros artigos interessantes, belíssimos sonetos, pittorescas vistas de praças, ruas, e edificações da cidade de Bragança, alem de numerosas indicações de interese geral que enriquecem o texto.

Percorrendo as paginas deste interessante annuario, que constitue um elegante volume magnificamente impresso aonde se encontram muitos artigos de merecimentos, não exuggeramos afirmando que é um dos melhores annuarios que têm ap-

parecido ultimamente no nosso paiz.

Agradecendo a gentileza da offerta com que fomos distinguidos, auguramos ao *Annuario de Bragança* mil prosperidades e longos annos de existencia.

### Anniversario

Completo no dia 26 do corrente, mais um anno de existencia o sr. doutor José Brenha Ribeiro. Medico distincto e humanitario, caracter leal e espirito fortalecido por variada illustração, o doutor Brenha é um desses homens que de momento consegue empolgar as sympathias de quem delle se aproxima.

O *REPUBLICA* envia-lhe calorosas felicitações.

### Jury importante

Serão julgados hoje em Avaré o assassino e cúmplices do coronel Anacleto Pires. A sessão promete ser importante. São accusadores por parte da familia do assassinado os drs. Dario Ribeiro, Angelo Pinheiro Machado e José da Matta Cardim.

### Hospedes e viajantes

Estiveram nesta cidade os srs. tenente coronel Antonio de Paula Leite filho, fazendeiro em Rio das Pedras e Lourenço de Almeida Sampaio, residente em Campinas.

### Banda Musical

Domingo passado chegou a esta cidade a banda de musica da villa de Indaítuba, que vinha tocar nas festas do Club Sportivo Ituaño.

Não se tendo realizado aquellas festas em virtude do mau tempo que reinou no sabbado, o excellente grupo musical deliberou dar um concerto no jardim, o que fez, sendo justamente applaudido.

Foram executados diversos trechos de opera, sendo opinião dos assistentes em elogiar calorosamente a banda pelo brilhantismo e correção que mostrou no desempenho do concerto.

### Fernet-Branca

O sr. professor Blachmann teve a gentileza de trazer-nos uma linda folhinha e 2 annuncios réclames da fabrica italiana de Fernet-Branca que são agentes em S. Paulo os srs. I. Tagliavia & Comp.

Gratos pela magnifica offerta.

### Peste bubonica

Partiram hoje para S Luiz de Maranhão os srs. drs. Victor Godinho e Adolpho Lindenberg, acompanhados de um machinista e 4 desinfectadores, que vão montar naquelle estado o serviço sanitario e debellar a epidemia de peste bubonica.

**Villa do Salto**

Conforme estava annunciada, realizou-se domingo ultimo nesta villa as festas em louvor de S. Sebastião.

A villa estava movimentada, havendo muito povo que veio assistir ás festividades.

Pela manhã a banda do Gremio Musical Independente tocou alvorada pelas ruas.

As 11 horas rezou-se a missa solenne, sendo celebrante o revm. padre missionario José de Lanberg, acolitado pelos padres José Giumini e Antonio Pepe, sendo este ultimo vigario da parochia.

A orchestra, sob a regencia do maestro Maximiliano Landmann, executou a missa de Bachmann; ao pregador tocou uma bellissima Ave-Maria de Belline.

O revm. padre Taddei occupou a tribuna sagrada por espaço de uma hora, produzindo eloquente oração sobre a vida do glorioso martyr S. Sebastião.

As 5 horas da tarde teve lugar a procissão, organizada com muita ordem: na frente meninas vestidas de branco, empunhando bandeirolas; seguiam-se as imagens de Santa Clara, S. Sebastião e Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira da villa. Era grande o acompanhamento de povo.

As 7 horas, á entrada da procissão, hove Te Deum e benção do S. Santissimo Sacramento.

As 9 horas foi queimado no pátio da Matriz um excellente fogo de artifício, trabalho de um artista de Cabreúva.

A' exma. sra. d. Rosalina Leal e sr. Manoel José Ferreira de Carvalho apresentamos as nossas felicitações pelo brilhantismo da festa, da qual foram festeiros.

—Domingo proximo 31 do corrente, terá lugar uma sessão cívica em homenagem á memoria do glorioso maestro Giuseppe Verdi, 3º anniversario do seu fallecimento.

A banda musical que tem o nome do extraordinario compositor fará nma passeiada pelas ruas da villa, finda a qual, na sede daquelle sociedade, realizar-se-á a sessão.

—Domingo passado um italiano que estava nas barracas de jogo armou um barulho, de pois do que sahio a correr, disparando tiros de revolver que felizmente não attingiram o alvo.

Immediatamente o povo sahio no encalço do desordeiro conseguindo captural-o. Nessa occasião o italiano levou algumas bordoadas na cabeça, sendo-lhe mais tarde feito o curativo.

No dia immediato foi posto em liberdade.

—No dia da festa o sr. Jesuino Martins, digno delegado de policia, fez prodigios de actividade. Apenas com 3 sol-

dados a auctoridade manteve a ordem, apesar da enorme aglomeração de povo.

**Jovino Peres**

Esteve nesta cidade, onde veio especialmente para servir de padrinho a seu sobrinho, o digno moço sr. Jovino Peres, chefe da secção de perfumarias da importante casa Baruel & C, da capital.

Agradecemos-lhe a visita com que nos honrou.

**Fallecimento**

Falleceu no dia 24 do corrente no collegio do Patrocinio a exma. sra. d. Maria Cruise, que alli exercia o cargo de professora.

A finada era de nacionalidade ingleza, filha da Irlanda. Em 1863 veio para o Brazil, como professora da familia Silverio Jordao, leccionando tambem em diversos collegios.

Em 1880 chegou a Ytú, entrando para o collegio do Patrocinio onde leccionava piano e diversas linguas.

Morreu com 73 annos de idade e era estimadissima não só pelas irmãs que dirigem aquelle estabelecimento de ensino, como tambem por innumeradas familias desta cidade.

Paz á alma da virtuosa senhora e pezames á Irmã Superiora do Collegio.

**Republica**

O sr. Cornelio Pinho está procedendo á cobrança do 1º semestre deste anno, de assignatura, da nossa folha.

**RECLAMAÇÕES**

Queixam-se diversas familias e com justa razão, dessa sucia de ebrios que infestam actualmente a cidade.

Esses individuos constantemente importunam as familias com estrondosas palmas nos corredores, a pedir esmolas. Quando não são servidos, dão o desespero e em vez da resignação descompõem em baixo calão as pessoas encarregadas de despachal-os.

A' policia compete corrigir esses malandros, em bem da tranquillidade publica.

O caminho que desta cidade dá passagem para a villa do Salto, está impossivel de ser transitado. E custa acreditar-se que a municipalidade não veja aquillo; outro dia um trolly virou alli em certo buraco e o animal que o puchava teve de ser tirado á enxada!

Ao sr. agente executivo pedimos lançar as suas vistas para aquella estrada.

**Edital**

Edital da Collectoria Federal

De accordo com o artigo 2º do Decreto nº 3622 de 26 de Março de 1902, e nº 4345 de 18 de fevereiro do mesmo anno, faço saber aos interessados afim de não allegarem ignorancia, que, improrogavelmente até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, deverão registrar nesta collectoria seus estabelecimentos, assim como os individuos que se empregarem na venda ambulante.

Collectoria Federal em Ytú, 5 de Janeiro de 1904  
O COLLECTOR

José Balduino do Amaral Gurgel

**SECÇÃO LIVRE**

**Q**UEM não irá na — CAVERNA — de Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacari, cája ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro uinha de fome!

**Irmandade de S. Benedicto**

O Thesoureiro abaixo assignado, convidá a todos os irmãos e meza e demais irmãos para comparecerem domingo 31 do corrente ás 4 horas da tarde no coucistorio da irmandade afim de tractarem da prestação de contas das festas a 6 de janeiro.  
Ytú 28 de Janeiro de 1904

O Thesoureiro  
João Martins de Oliveira

**NOVIDADE!**

Hoje ás 5 horas da tarde, no largo do Jardim o andarilho Adelino Romeo correrá 12 kilometros em 1 hora.

Acceta desafio de cavallo ou bicycleta.

Terminada a corrida o andarilho receberá qualduer gratificação, o que agradecerá.

**Officina de Alfaiate**

Abrahão Borsari participa aos seus amigos e ao publico em geral, que abriu a sua officina de alfaiate á rua de S. Rita nº 64

onde espera receber dos amigos generosa coadjuvação.

Abrahão Borsari

**PECHINHA**

Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na frente proprio para escola, armazem, qual tambem com muito pouca dispesas, servia para casa de morar, visto que o material ja está no lugar; alem d' este encontra se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 moinho para quebrar milho para os animaes como tambem mobílias etc.

Para ver e tratar na rua 7 de Setembro.— Grupo escolar Allemão brasileiro no SALTO.

**Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta"**

Faço publico que no dia 1.º de Fevereiro p. futuro serão abertas as aulas, assim como a matricula para os alumnos e alumnas na ordem seguinte:

Dia 1.º— Alumnos e alumnas dos 1.º, 2.º e 3.º annos.

Dia 2.— Alumnos e alumnas dos 4.º e 5.º annos.

Dia 3.— Alumnos não matriculados o anno findo para preenchimento das vagas que por ventura existam.

S. Paulo 3-1-904.

O Director.

André Alekmin.

**AO PUBLICO**

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armarios, etc. da rua do Comercio nº 82, para a mesma rua nº 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.

José Semera e sua mulher

**S**ORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.



**CONFETTIS E SERPENTINAS**

No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bisnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como tambem pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

*Ivo & Grisolia*

## Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escritorio — Rua de São Bento n. 23 (sobrado). — São Paulo.

## Padaria MINERVA

RUA do COMMERCIO—78, Ytú CIGARROS ESPECIAES

Vende-se no armazem de Marcolino Cardoso—sito á rua da Quitanda, a 50 %.

## FUMO DO JAHU'

à 6\$000 o KILO

NO ARMAZEM MANOEL GULHERME FILHO  
Rua de Santa Cruz n.—70

## Cafés

## Srs. Fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qual quer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, póde procural-o á rua do Commercio n. 98 (sobrado) ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

**V**ENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietario

Salto de Ytú, 9 Dezembro 1903

Ignacio Pires de Toledo.

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

## SUPERIOR GAFÉ EM PO'

700 reis o Kilo na

PADARIA MINERVA

Rua do Commercio 78

**I**NCOMMODA-VOS o calor, não é verdade? — Oh! muito... — Tendes bom remedio. Na CAVERNA do Alfredo Teixeira existem sorvetes deliciosos e muito proprios para este verão abrasador!

## Itaicy

O abaixo assignado, vende pecegos para doce a 2\$000 e cento.

Francisco Joé de Araujo

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que no dia 1.º de Dezembro vai abrir de novo á rua do Commercio a acreditada Marmoraria Ytuana, encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço cocemente a esta arte.

Preço nunca visto porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista.

# BONETTI

Ex-socio de L. Moratti

## Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados vizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo, n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chiticamente roupas de senhores, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo tudo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chiticamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo proces o.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

## Montingelli & Simoni

## ATENÇÃO!

### ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA

FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofferedora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil?

Quereis ser ricos e poderosos?

Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povas: ao Chalet, á Fortuna!

Festa de S. Sebastião  
Villa do Salto

Realisa-se no dia 25 do corrente, dia de S. Paulo, a festa do glorioso S. Sebastião, sendo precedida de triduo solenne.

A festa do ultimo dia constará de alvorada pela banda do Gremio Musical Independente, missa cantada, pregando ao Evangelho um illustre orador sagrado, proeissão á tarde e benção do S. S. Sacramento.

Os festeiros abaixo assignados pedem aos adoradores da villa mandarem anjos e virgens para o maior brilhantismo da proeissão.

Villa do Salto 13-1-904

Os festeiros

Rosalina Leal

Marcelo Ferreira de Carvalho

## Declaração

Tendo alguém feito propalar que o negocio de seccos e molhados, situado na rua das Flores n.º 20, é de propriedade exclusiva do sr. Carlos Arruda meu conunhado, venho pela presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como o abaixo assignado sr. Carlos de Arruda, concorda.

Ytú 16 —12—1903

José An'ré da Costa

CONCORDO

Carlos Arruda.

## Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n. 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem pertido armazem de seccos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empregarei todo o capricho, alim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua frequencia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me fallara a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordenas para que procurem dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

## Vaccas com crias

**V**endem-se duas vacas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e outra de outro de um anno, sendo todas ternetas.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Faltam tratar, com Augusto Avelino da Silva.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).